



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

As Artes Visuais e as Necessidades Educativas Especiais, NEE

Tronco do Módulo/ R

OMNES PRO UNO

1 /Contexto

Diversos estudos têm sido realizados sobre o papel da disciplina de artes visuais, face ao processo de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais.

Mais do que aceitar a presença dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE), é necessário facultar-lhes uma pluralidade de respostas em prol do seu desenvolvimento integral.

Os alunos com problemas emocionais ou comportamentais associados que influenciam de forma negativa o rendimento e aproveitamento escolar, podem originar, conseqüentemente, o insucesso educativo. Estas crianças mostram características de insegurança, não conseguindo superar a tristeza, a angústia, nem enfrentar situações mais complexas. No decurso dos avanços das pesquisas neurológicas e estudos efetuados por neurocientistas, é conveniente conhecer um pouco mais sobre o funcionamento do cérebro para melhor intervir.

No âmbito da educação especial tornam-se evidentes os benefícios das artes visuais, cabendo ao professor da área a adoção de uma atitude reflexiva criando condições e estratégias de aprendizagem que permitam aumentar o sucesso e a preparação para a vida em sociedade.

2 /Objetivos.

- Promover o desenvolvimento integral dos alunos.
- Criar condições de aprendizagem que aumentem o sucesso e a preparação para a vida ativa.
- Destacar a importância dos elementos da linguagem visual.
- Favorecer a plena inclusão de alunos com NEE

3/ Desenvolvimento da " Boa prática".

O docente deve estar sempre atento às necessidades do aluno/grupo, para que essa atitude pedagógica vá ao encontro de um caminho que colmate as dificuldades apresentadas, através de estratégias adequadas às características individuais de cada aluno. No âmbito da educação especial, a compreensão por meio da imagem pode tornar-se agradável e construtiva, mesmo com as dificuldades específicas dos educandos. As sensações quando despertadas instigam o campo imaginário e a fantasia mas também a realidade das vivências,. Trabalhar neste âmbito é por si só um treino à criação. A estimulação adaptada da capacidade criadora da criança pode fornecer salvaguarda contra distúrbios emocionais ou mentais ligados à falta de autoconfiança, no sentido de melhor entender o mundo da criança.

O professor deve orientar o aluno para a realização de trabalhos projectivos no âmbito das artes visuais, como por exemplo, o desenho de uma árvore, da figura humana e da família. Estes trabalhos irão permitir, com a colaboração de técnicos especializados, como por exemplo psicólogos, realizar uma avaliação psicológica que demonstre os traços de personalidade do aluno, bem como as suas vivências socio emocionais.

4/Avaliação da atividade

A avaliação mede-se na medida em que :

- se promove a criação artística dos alunos através das artes visuais permitindo uma projecção do aluno para posterior avaliação dos seus traços psicopatológicos. Assim, será possível avaliar no domínio do grupo turma a sintomatologia psicopatológica do grupo.